



Meio ambiente e recursos pesqueiros no estuário do Rio Formoso (PE): Pescadores, marisqueiras e ecólogos juntos contra a poluição.

Coordenador: Maria Elisabeth de Araújo	E-mail: betharau08@gmail.com
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Meio Ambiente
Unidade Geral: CTG - CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS	Unidade de Origem: OCEANOGRAFIA
Abrangência: Rio Formoso	
Local de Realização: Os participantes ecólogos estão vinculados ao Grupo de Ictiologia Marinha Tropical (IMAT), situado na Seção de Necton e de Química do Departamento de Oceanografia da UFPE, onde se encontra todo o material e infraestrutura necessários ao bom desenvolvimento da pesquisa proposta: computadores, internet, bibliografia, material óptico, kit de campo e equipamento para análise de água etc. Em Rio Formoso, os parceiros estão registrados na Colônia de Pescadores sediada no centro da cidade. Esta sede dispõe de sala para reuniões e muita documentação referente aos cadastros e ações dos pescadores e marisqueiras locais.	

Resumo da Proposta:

No município de Rio Formoso (PE) existe uma comunidade de pescadores artesanais que hoje sofre com o declínio do pescado, fonte de renda deles. Uma das principais causas disso é a poluição gerada pelas usinas de cana de açúcar e pelo despejo de esgoto e resíduos sólidos nos rios e mangues que formam o complexo estuarino. Esses impactos antropogênicos fazem parte da realidade atual exigindo uma nova forma de ação por parte da sociedade e órgãos gestores, promovendo mudanças positivas para os pescadores e a natureza. Frente a isso, o presente projeto pretende fazer com que discentes e docentes ecólogos da UFPE trabalhem diretamente com essa comunidade de pescadores para que, juntos, busquem soluções ambientais e sociais para o problema. São previstas reuniões mensais com a Colônia de Pescadores, representantes da prefeitura e de outros órgãos gestores, como a SEMA-PE, para entender e gerir os impactos que destroem os recursos pesqueiros. Para avaliar os efeitos causados pela poluição, serão realizadas entrevistas com os pescadores e marisqueiras e coleta de água em pontos estratégicos dos rios. Espera-se com esse projeto produzir resultados teóricos e práticos, que serão publicados em revista científica; gerar um mapa contendo os principais focos de contaminação e possíveis indicadores das causas e seus efeitos relativos à poluição do estuário. Espera-se também participar efetivamente do III Encontro da Pesca do município e realizar mutirões de limpeza dos rios e manguezais do estuário. Finalmente o mais importante desse projeto é que haja um aprendizado mútuo de cidadania e respeito.

Objetivo Principal:

Juntar esforços da universidade (através do grupo de pesquisa IMAT) com a colônia de pescadores para avaliar os efeitos causados pela poluição do estuário de Rio Formoso, buscando, com o auxílio da prefeitura, conseguir melhorias e medidas de manejo sustentável nesse ecossistema.

Objetivo Específicos:

- 1- Realizar entrevistas e reuniões regulares com os pescadores e marisqueiras para localizar os principais pontos de poluição dos rios e traçar estratégias para evitar este problema.
- 2- Identificar os índices de poluição e seus efeitos no complexo estuarino de Rio Formoso.



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

- 3- Gerar um mapa contendo indicações sobre os principais focos de despejos de poluentes, encalhe de animais mortos e possíveis causadores dessa poluição para inferir a dinâmica ecológica dos contaminantes.
- 3- Participar efetivamente do III Encontro da Pesca, promovido pela Colônia de Pescadores de Rio Formoso.
- 4- Realizar mutirões de coleta de resíduos sólidos nas margens dos rios e manguezais do estuário estudado.
- 5- Divulgar os resultados junto à comunidade de Rio Formoso e em apresentações de encontro científico internacional, além de publicação de um artigo em revista de impacto.